

LIÇÃO 01: A Bíblia: ORIGEM DA ESCRITA ATÉ OS DIAS ATUAIS.

Dica: para facilitar o entendimento das regiões, dê uma olhada no mapa do mundo atual que fica na última página desta lição.

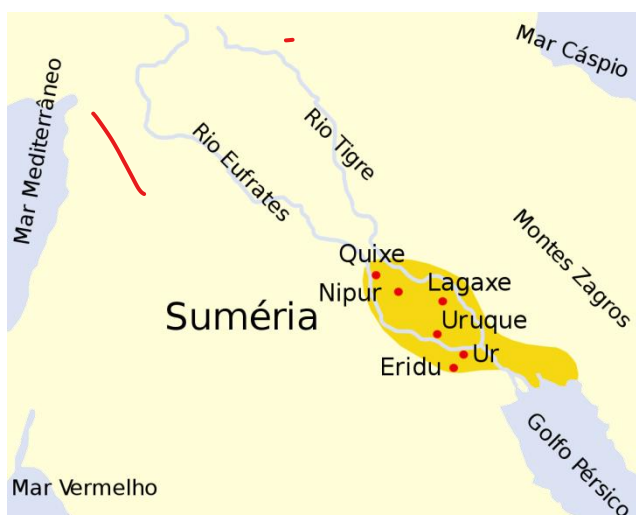
Antes de entendermos a Bíblia, precisamos conhecer a origem da escrita.

HISTÓRIA: ORIGEM DA ESCRITA – QUEM INVENTOU – DATA

A história da escrita começou com a forma de grafar denominada de cuneiforme, surgida na Mesopotâmia (Veja mapa sobre Mesopotâmia no Apêndice-final da apostila) por volta de 3000 anos a.C.



Tábua da escrita de nome grego **Cuneiforme** encontrada em Uruk, cidade dos sumérios.

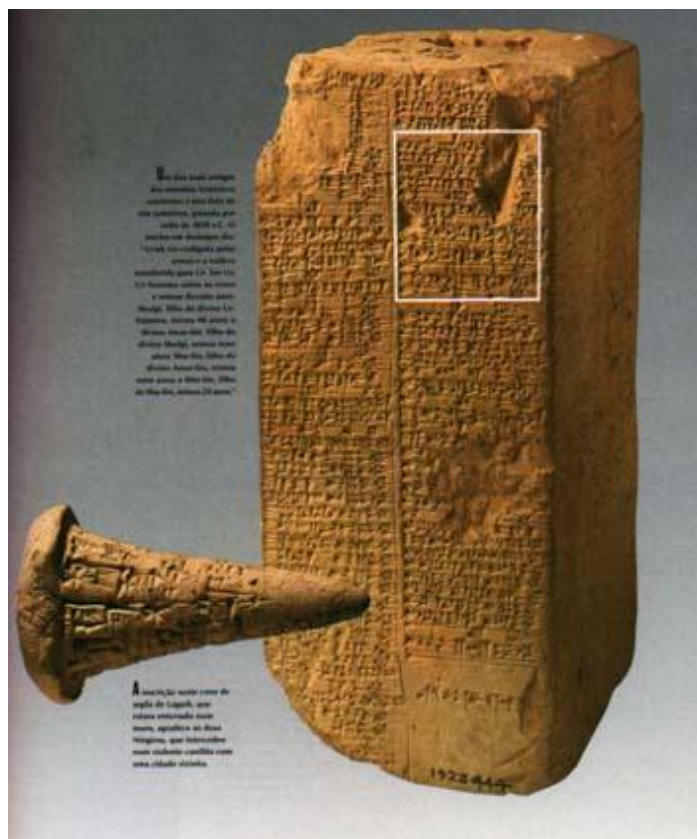


Suméria localiza-se ao Sul da Mesopotâmia entre os Rios Tigre e Eufrates

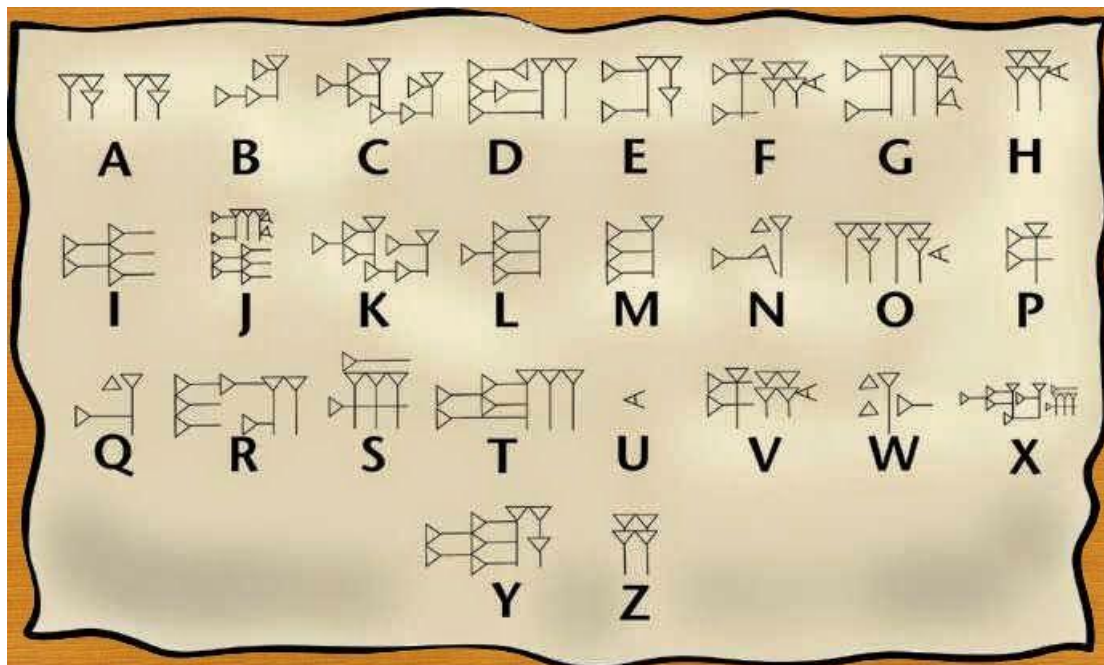


1. COMO O HOMEM ESCREVA A PRIMEIRA ESCRITA?

O termo vem de cunha, que era uma pequena ferramenta de entalhe, a "caneta" daquele tempo, que gravava símbolos em plaquinhas de cerâmica. Com ela, não era preciso ser um grande desenhista para compor todos os caracteres.



ALFABETO CUNEIFORME



Apesar de ter sido **usado exclusivamente para a linguagem suméria a princípio**, o sistema de escrita cuneiforme foi posteriormente adaptado e usado por uma série de diferentes línguas

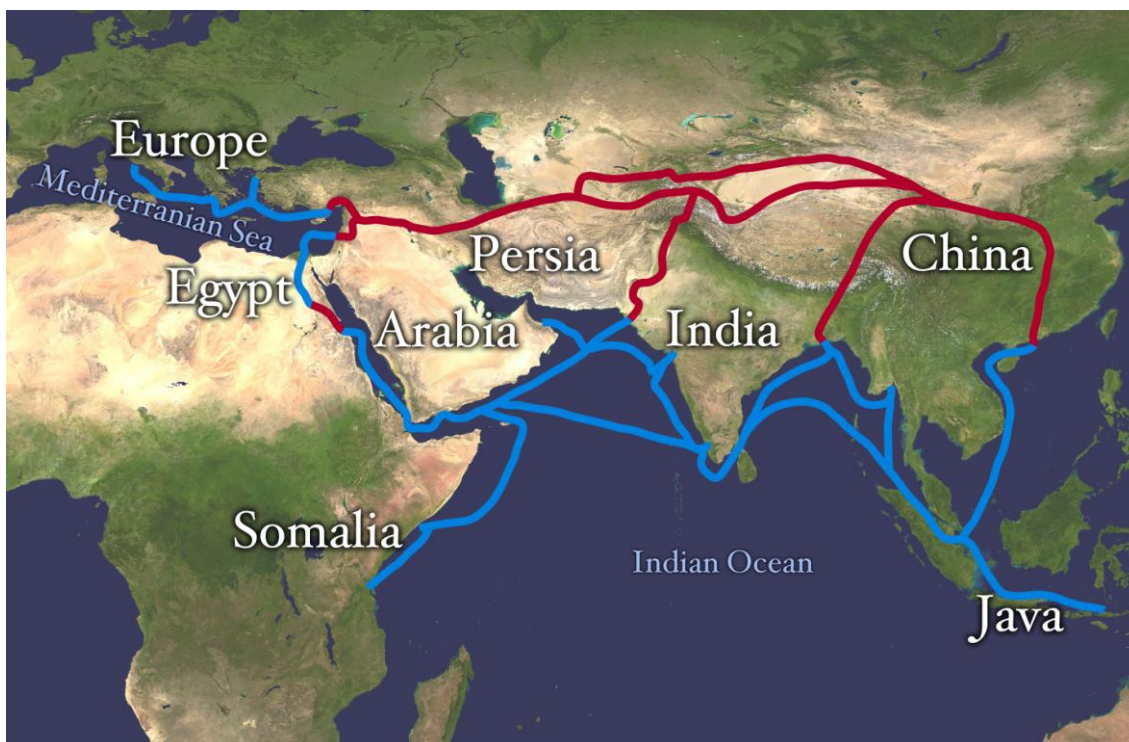
Posteriormente, os egípcios desenvolveram tais símbolos e criaram os hieroglíficos, que utilizaram nos textos religiosos.

HIERÓGLIFOS EGÍPCIOS:



Também na China os hieroglíficos passaram a ser empregados, só que essa escrita é até hoje utilizada, com algumas alterações:

HIERÓGLIFOS CHINESES:



REPRESENTAÇÃO FONÉTICA DOS FENÍCIOS:

E foram os fenícios que chegaram à representação fonética, criando as consoantes.

𐤀	𐤁	𐤂	𐤃	𐤄	𐤅	𐤆	𐤇	𐤈	𐤉	𐤊
kaf	yod	ṭet	ḥet	zayin	waw	he	dalet	gimel	beyt	'alef
k	y	ṭ	ḥ	z	w	h	d	g	b	·
𐤋	𐤌	𐤍	𐤎	𐤏	𐤐	𐤑	𐤒	𐤓	𐤔	𐤕
taw	šin	reš	qop	šade	pe	'ayin	samek	nun	mem	lamed
t	š	r	q	š	p	·	s	n	m	l

Onde fica a FENÍCIA?

A civilização **fenícia** desenvolveu-se na **Fenícia**, território do atual Líbano. Os fenícios eram povos de origem semita. Por volta de 3000 a.C., estabeleceram-se numa estreita faixa de terra com cerca de 35 km de largura, situada entre as montanhas do Líbano e o mar Mediterrâneo.



GRÉCIA E O SURGIMENTO DAS VOGAIS

Depois os gregos acrescentaram as vogais e os símbolos chegaram à quantia de 22 sinais. Esse é o nosso atual alfabeto.

Α α Alpha	Β β Beta	Γ γ Gamma	Δ δ Delta	Ε ε Epsilon	Ζ ζ Zeta
Η η Eta	Θ θ Theta	Ι ι Iota	Κ κ Kappa	Λ λ Lambda	Μ μ Mu
Ν ν Nu	Ξ ξ Xi	Ο ο Omicron	Π π Pi	Ρ ρ Rho	Σ σ,ς Sigma
Τ τ Tau	Υ υ Upsilon	Φ φ Phi	Χ χ Chi	Ψ ψ Psi	Ω ω Omega



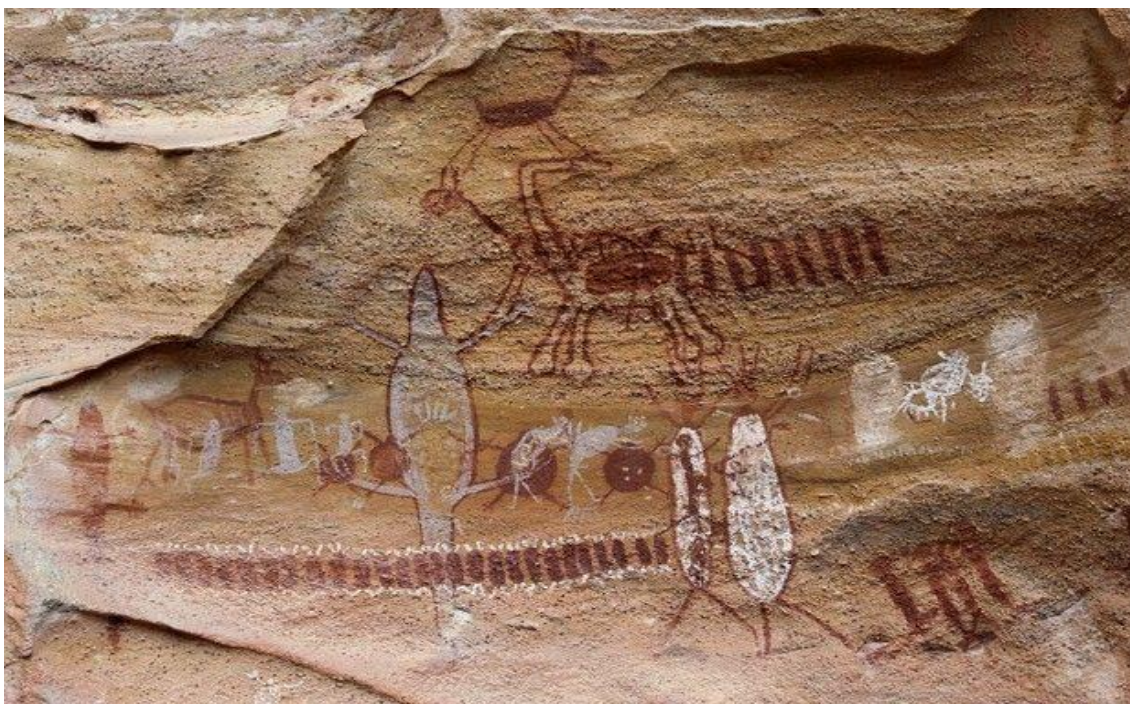
SURGIMENTO DA ESCRITA HEBRAICA

Como eram a escrita dos Hebreus? Eles imitaram quem? Como eles aprenderam a escrever:

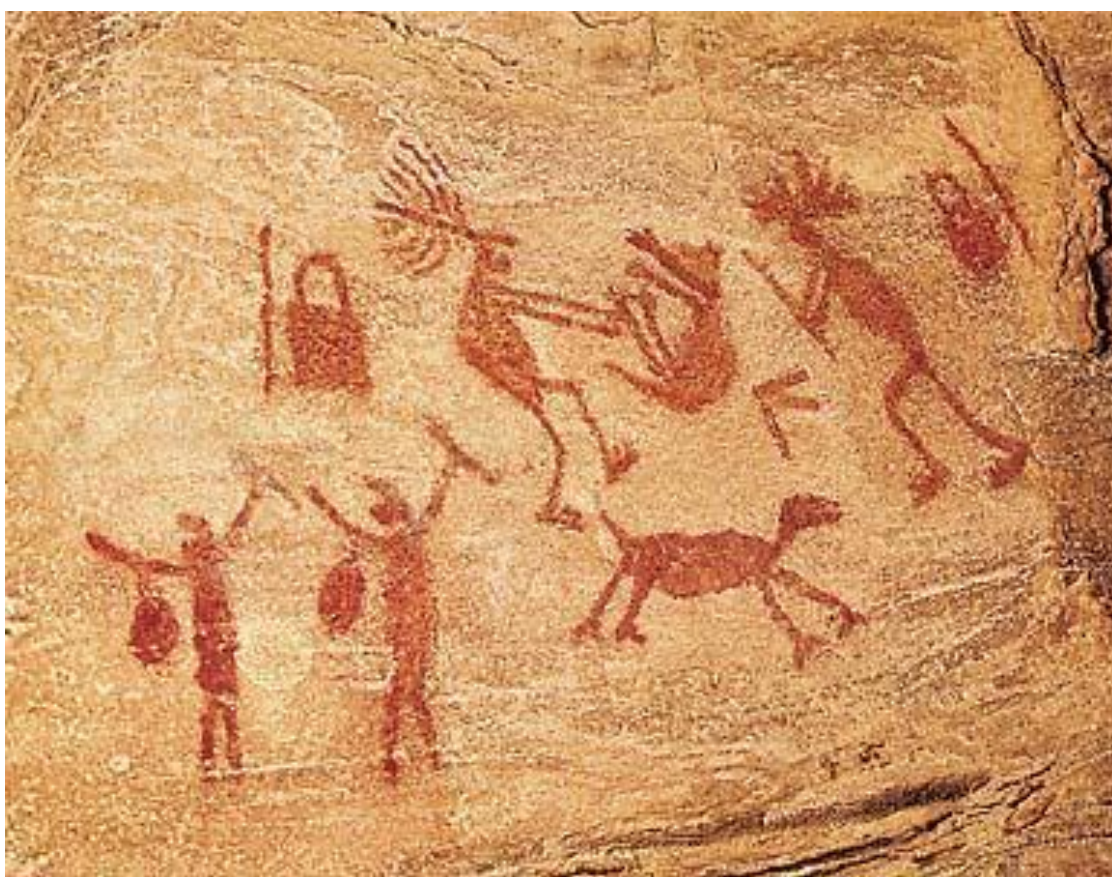
A origem da escrita esta intimamente ligada a lembrança de fatos. Assim o homem buscou desenvolver meios de recordar fatos. Podemos dizer que as primeiras formas de gravar recordações tentar desenhar os fatos que se deseja recordar. E nisto diversas cavernas foram marcadas com desenhos de animais e vitórias.

PICTOGRAMAS: A ESCRITA NAS CAVERNAS?

Essas transcrições foram evidenciadas nos sinais deixados nas paredes das cavernas, mas elas não podem ser consideradas a escrita propriamente dita, visto não seguirem uma forma padronizada de representação.



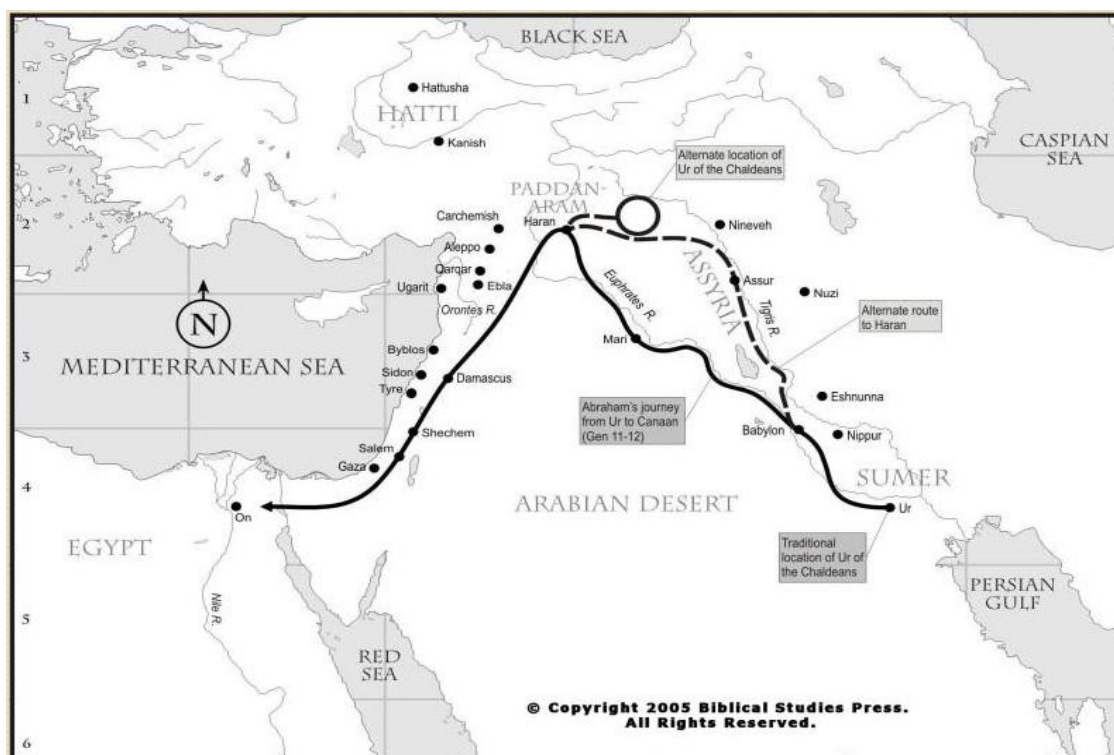
As pinturas rupestres eram desenhos simbólicos, os quais objetivavam representar coisas, quer sejam animais, objetos ou pessoas. Por não haver organização, cada pessoa sinalizava o que pretendia expressar de uma forma diferente, aleatória. Especialmente por esse motivo, essa tentativa de comunicar dos primórdios não era muitas vezes compreensível por todos, de modo que, com o passar do tempo, esses sinais deixavam de atender as necessidades de comunicação.



ABRAÃO E A ESCRITA

Iniciamos nossa análise da escrita do povo hebreu, com a existência de Abraão. Definindo que tal pessoa tenha saído de Ur (Gênesis 11:31). Uma região que se idealiza conhecer os símbolos cuneiformes. Na rota clássica temos que Abraão sai de Ur dos Caldeus, indo para Padan Aram (Gênesis 28:2: *Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, teu avô materno, e casa-te com uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe*!), e tem contato com todas as culturas da região do Eufrates em que passou. Tipicamente neste percurso a forma de escrita é o cuneiforme.

TRAJETÓRIA DE ABRAÃO:



. A partir de Padan Aran, Abraão vai em direção ao Egito, e nesta região entra em contato com as escritas proto-sinaiticas. Entre cidades de Ebla e Damasco tem o contato com regiões de mistura entre proto-sinaitico e cuneiforme, mas com grande tendência a utilização do proto-sinaitico. Indo em direção ao Egito tem contato com os Hieróglifos em sua fase de evolução dos símbolos proto-sinaiticos.

ESCRITA mais antiga que a cuneiforme, já registrada:

O PROTO-SINAITICO:

Tais seguem o princípio acrofônico, em que a primeira letra ou sílaba da figura seja idealizada na escrita. Tais são relatadas como as escritas alfabéticas mais antigas. Vindo na linha de recordar fatos passados. Seu desenvolvimento se dá na região semítica, e sendo difundida para esta região, e chegando a região egípcia.

A região semita e egípcia se adequaram e evoluíram este tipo de escrita.



A questão é que em toda a fase de contato, não se tem um relato de que Abraão e seus descendentes antes de Moisés tenha escrito documentos em qualquer uma das formas de escrita.

Temos que na cidade Ebla, relata sobre a vida de Abraão em tabletes em escrita cuneiforme, mas nenhum relato de que ele tenha escrito algo. Assim sendo é de analisar que Abraão e seus descendentes não tenha adquirido técnicas nestes tipos de escrita. Uma por que o cuneiforme exige modelos padrões, e o proto-sinaitico necessita ambiente propício para escrita, o que seria considerado difícil para os (habiru), povos nômades, que eram conhecido os hebreus daquela época. Traduzindo: **O povo Hebreu eram um povo brabo, bruto, que não tinha capacidade de conseguir escrever. Apenas a cultura dos povos de classe elevada daquela época eram capaz de escrever.**

Habiru,

ou Apiru, foi o nome dado por várias fontes Sumérias, Egípcias, Acádias, Hititas e Ugaríticas (datadas aproximadamente de antes de 2000 a cerca de 1 200 a.C.) a grupos de pessoas que viveram como invasores nômades em áreas da região noroeste do Crescente Fértil da Mesopotâmia e do Irã até á fronteira do Egito.

Imagem de Abraão, Sara e Issac.



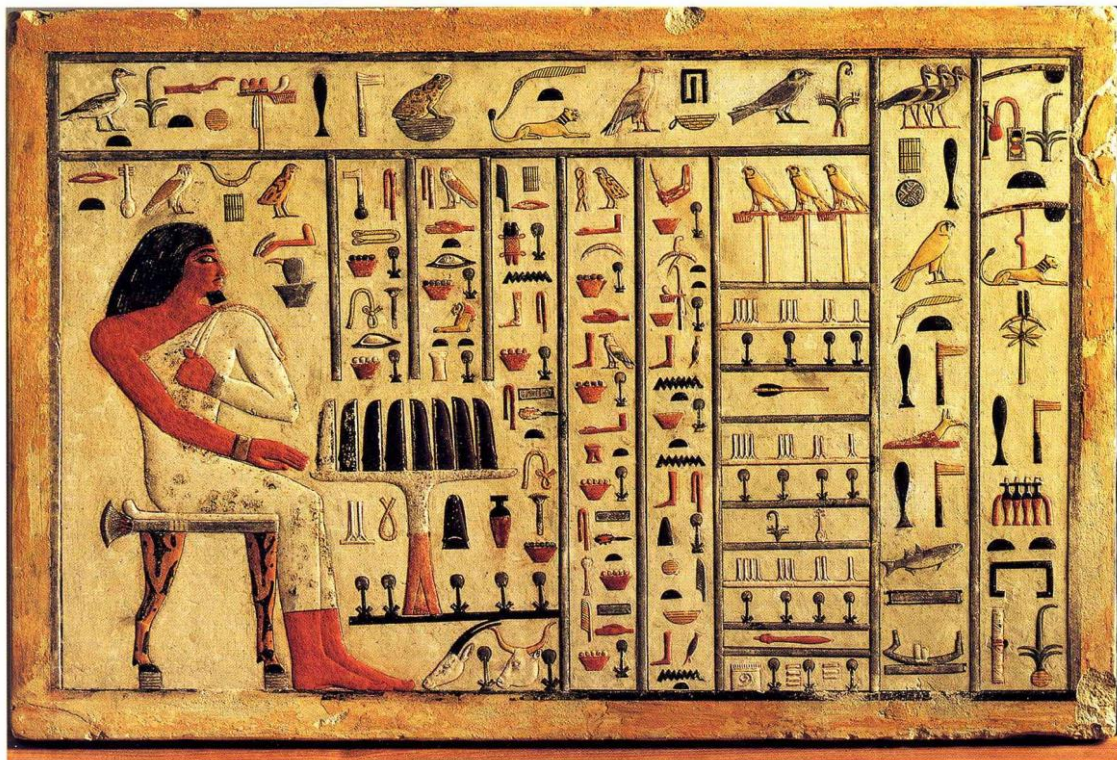
MOISÉS

Atos 7:22 Assim Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em palavras e obras.

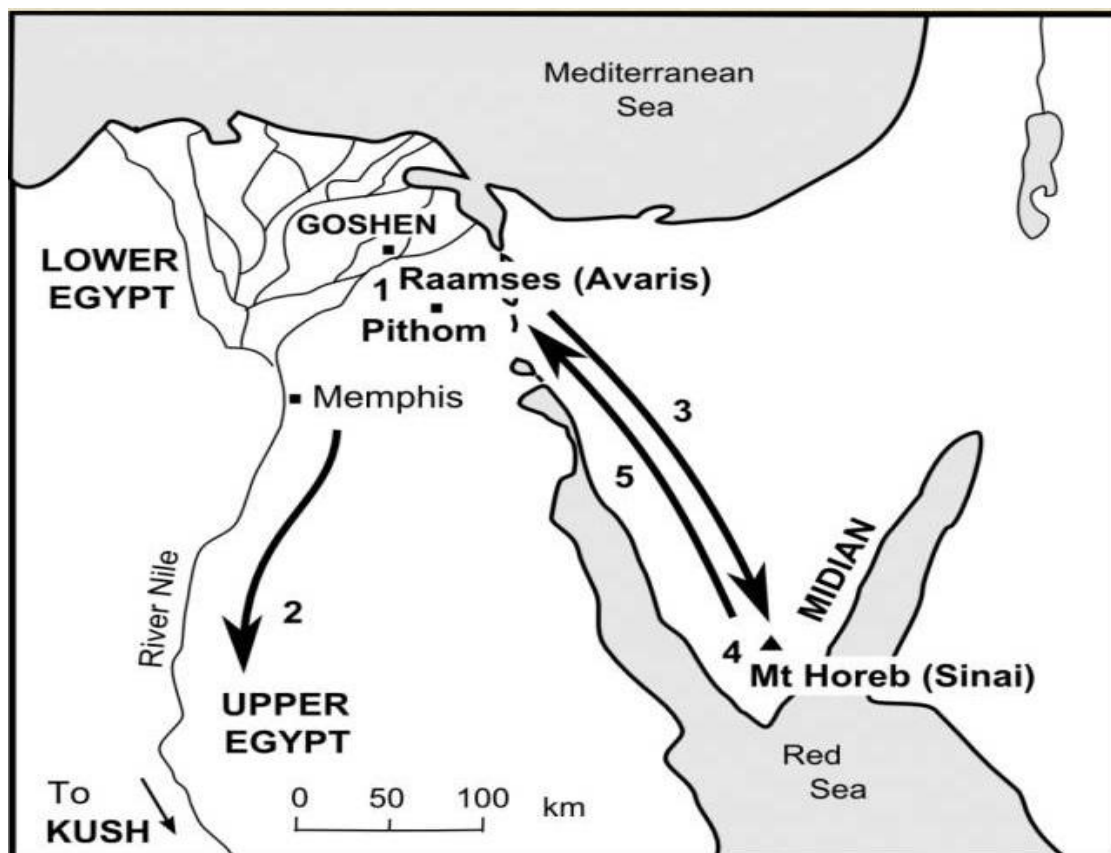
A partir de Moisés no século XV a.C (aproximadamente 1 500 anos antes de Cristo). temos no Egito o conhecimento das escritas **proto-semíticas**, do **cuneiforme**, e da evolução dos **hieróglifos**. Todas estas formas de escritas, se analisa que Moises tenha aprendido.

MOISÉS RECEBE O CERTIFICADO EM ESCRITA:

PROTO-SEMÍTICAS+CUNEIFORME+HIERÓGLIFOS



TRAJETO DE MOISES A MIdiã

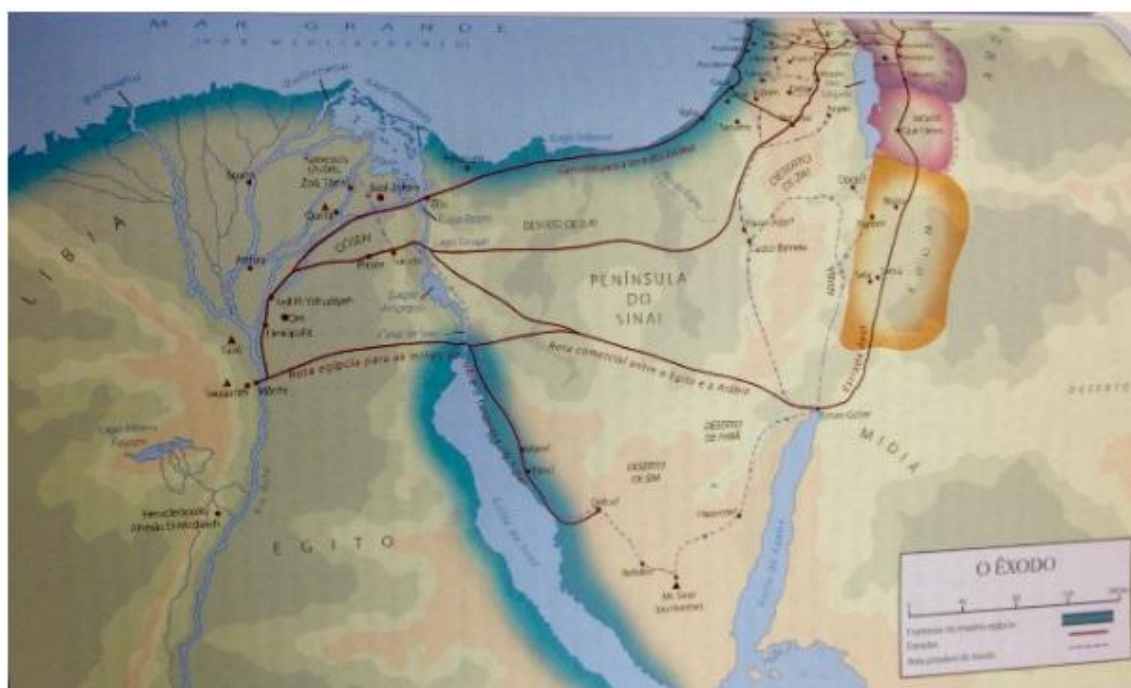


JÓ, O PRIMEIRO LIVRO ESCRITO POR MOISÉS

Tendo o conhecimento de todas as formas de escrita, Moises sai em direção a Midiã. Ficando por 40 anos em Midiã, Moises tem contato direto com os escritos proto-sinaíticos, e tem contato com a história de Jó, sendo este considerado o primeiro livro de Moisés. Como estava em Midiã, e sendo o cuneiforme uma escrita pouco utilizada na região, e o hieróglifo muito difícil de se escrever grande quantidade de informação, a escrita proto-sinaítica era a melhor para produção do livro de Jó.

ÊXODO DE MOISÉS: SAIDA DO EGITO COM OS HEBREUS

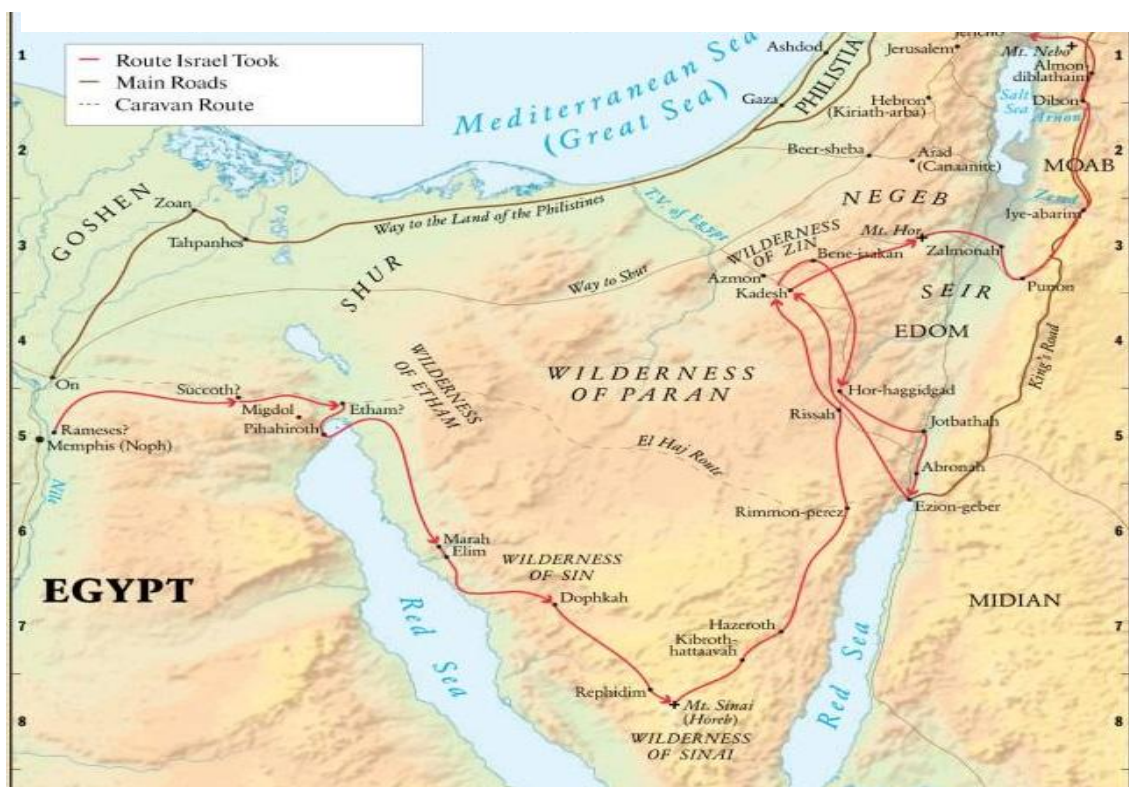
Moisés demorou 40 anos para atravessar o deserto do Sinai com os israelitas, que fugiam da escravidão no Egito. Ele morreu pouco antes de entrar no seu destino, a Terra Prometida. Acontece que o Sinai ocupa uma península de apenas 200 quilômetros de largura



O PALEO-HEBRAICO:

VEM DO ALFABETO FENÍCIO. Seria mais ou menos o nome dado ao alfabeto dos hebreus, que os hebreus adotaram.

Durante o Êxodo, Moisés e os Hebreus saem do Egito e vão em várias regiões do Sinai, tendo contato constante com os escritos proto-sinaiticos.

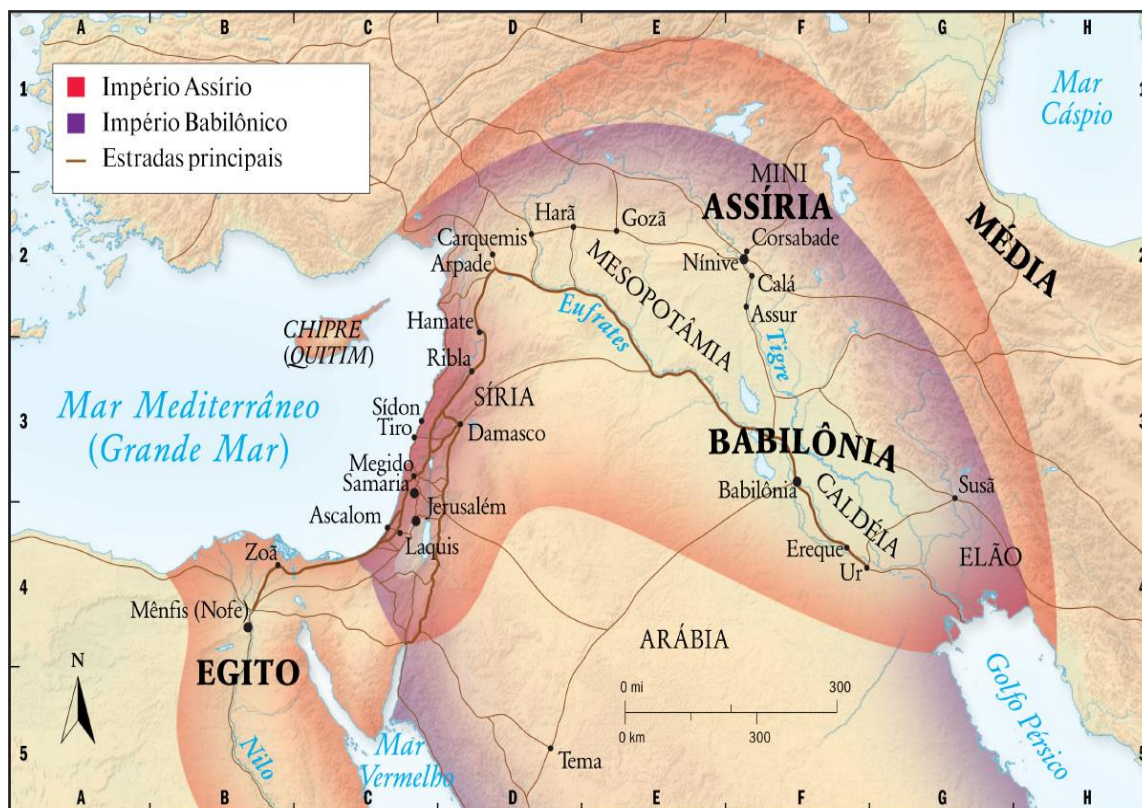


Durante mais quarenta anos os Hebreus nômades estavam em contato com a população da região que utilizava seus documentos e comércio baseando no proto-sinaitico. Como a regra do proto-sinaitico era o sistema acrofônico, era fácil de entender o que se estava escrevendo. Diferente dos modelos cuneiformes que já não eram lembrados pelo povo hebreu que a muito tempo estava envolvido com representações pictográficas, e sistemas acrofônicos da região. Assim todos os documentos eram escritos em paleo-hebraico: um sistema de pronúncia próximo ao Ugarítico com pictografias proto-sinaitico.

ESCRITA GREGA UNICAL:

SCISSUM EST ET CENTURIO CLAMANS
HONORIFICABAT Dñm Dicens UEKE
IUSTO SE PAT HIC HOMIN ET OMNES
QUISIMUL VENEFANT AD SPECTACULUM POPULI
UIDENTES QUAE FACTAS UNT
PERCUSSIONES PECTORA ET FRONTE
REUERTEBANTUR STABANT AUTEM OMNES
NOTIUS ALONCE ET MULIERES
QUAE SECUTAE SUNT CUM
ACALILAEA UIDENTES HAEC
ET ECCE VIK NOMINE IOSEPH
DECURIO CUM ESSET BONUS ET IUSTUS
HIC NON ERAT CONSENTIENS CONSIPIO
ET ACTIONE CORM ALIARIMATHIA
CIVITATE IUDAEORUM QUI EXPECTABAT
REGNUM DEI ET ACCEDENS AD PILATUM
PETIUIT CORPUS IHI ET DEPONENS
IN VOLUIT CORPUS IHI IN SINDONE
ET POSUIT EUM IN MONUMENTO
SCULPTO UBI ADHUC
NEMO POSUITUS ET POSITO EO IN POSUIT
IN MONUMENTO LAPIDEM QUEM UIR VICINI
MOUEBAT ERAT AUTEM DIES ANTESABBATUM
SECUTAE SUNT AUTEM DUAE
MULIERES QUAE ERANT SIMUL VENIENTES
ACALILAEA ET UIDE KUNT
MONIMENTUM EIUS REUERSAE AUTEM
PARAUEUNT AROMATA ET UNCIENTA
ET QUIDEM SABBATUM REQUIE KUNT IUNA AUTEM
SABBATI MANEDILUCO
VENIEBANT AD MONIMENTUM ADFERENTES
VIAE PARAUEUNT ET QUIDAM CUM ILLIS
LOCITABANT AUTEM IN TRASE

DOMÍNIO DE BABILÔNIA



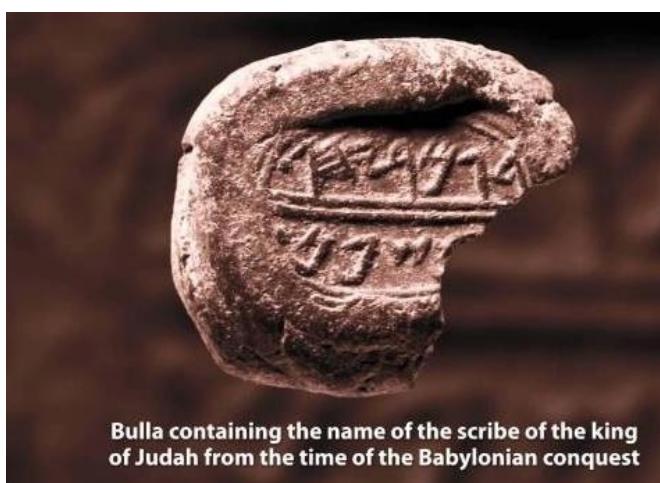
Durante o sexto século, a Babilônia dominou os hebreus, e a região até o Egito. Sua política expansionista envolvia a valorização da cultura Babilônica. Como tal sistema era submissor, mesmo a **Babilônia** tendo contato com a escrita Fenícia, e a proto-sinaitica, ainda conservavam o sistema **cuneiforme**, mesmo sendo muito mais difícil de utilizar. O sistema Babilônico tendeu a ser conservadorista, e os povos dominados deveriam ser serviçais.

ESCRITAS BABILÔNICAS: CUNEIFORME.

Vemos abaixo as escritas babilônicas relacionando a vida do povo hebreu na Babilônia.



E nesta época a escrita hebraica estava baseada em **proto-hebreu ou paleo-hebraico**. Podemos notar isso na inscrição de uma bula sobre a conquista da babilônia sobre o rei de Judá. Mostrando o documento de submissão judaico sobre o poderio babilônico.



IMPÉRIO PERSA: 538 a.C



Devido a forma de dominação por submissão imposta pelo império babilônico, os persas e gregos se uniram em uma aliança e 538 a.C. a cidade da Babilônia é dominada pelos persas e medos. Os persas ainda estavam ligados com a escrita cuneiforme, mas a sua ligação com os Gregos (Medos), fez com que livre do imperialismo Babilônico eles observassem a facilidade da escrita silábica. Assim os Persas começaram a alterar sua forma de escrever, desenvolvendo o **aramaico quadrado** o que vemos na tabela abaixo.

PERSAS INVENTAM A ESCRITA ARAMAICA QUADRADO

	150 BCE	50 CE	200 CE	300 CE	350 CE	400 CE	500 CE	600 CE	700 CE	1000 CE
1.	א	א	א	א	א	א	א	א	א	א
2.	ב	ב	ב	ב	ב	ב	ב	ב	ב	ב
3.	ג	ג	ג	ג	ג	ג	ג	ג	ג	ג
4.	ד	ד	ד	ד	ד	ד	ד	ד	ד	ד
5.	ה	ה	ה	ה	ה	ה	ה	ה	ה	ה
6.	ו	ו	ו	ו	ו	ו	ו	ו	ו	ו
7.	ז	ז	ז	ז	ז	ז	ז	ז	ז	ז
8.	ח	ח	ח	ח	ח	ח	ח	ח	ח	ח
9.	ט	ט	ט	ט	ט	ט	ט	ט	ט	ט
10.	י	י	י	י	י	י	י	י	י	י
11.	כ	כ	כ	כ	כ	כ	כ	כ	כ	כ
12.	ל	ל	ל	ל	ל	ל	ל	ל	ל	ל
13.	מ	מ	מ	מ	מ	מ	מ	מ	מ	מ
14.	נ	נ	נ	נ	נ	נ	נ	נ	נ	נ
15.	ס	ס	ס	ס	ס	ס	ס	ס	ס	ס
16.	ע	ע	ע	ע	ע	ע	ע	ע	ע	ע
17.	פ	פ	פ	פ	פ	פ	פ	פ	פ	פ
18.	צ	צ	צ	צ	צ	צ	צ	צ	צ	צ
19.	ק	ק	ק	ק	ק	ק	ק	ק	ק	ק
20.	ר	ר	ר	ר	ר	ר	ר	ר	ר	ר
21.	ש	ש	ש	ש	ש	ש	ש	ש	ש	ש
22.	ת	ת	ת	ת	ת	ת	ת	ת	ת	ת

O POVO HEBREU É ACEITO PELO IMPÉRIO PERSA

Podemos observar o aparecimento do hebraico quadrado após o quarto século, observando a letra aleph, o que demonstra que a alteração ocorreu na Persia na transição de uma cultura cuneiforme, com a ligação aramaica, e a influencia dos Medos.

Alfabeto Hebraico

א - Áleph	ט - Têth	פ פֿ - Pê
ב - Beth	י - Iôd	צ צֿ - Tsadê
ג - Guímel	כ כֿ - Kaf	ק - Kof
ד - Dáleth	ל - Lâmed	ר - Resh
ה - Hê	מ מֿ - Mem	ש - Sim
ו - Vav	נ נֿ - Nun	שׁ - Shim
ז - Zaim	ס - Sâmeq	ת - Tav
ח - Hêth	ע - Ain	

Nesta época o povo Persa não desenvolveu uma cultura de submissão e sim de inclusão. O povo judeu não era mais considerado escravo e sim cidadão. A região de Israel foi deixada livre, e quem desejasse ficar poderia, ou poderia voltar a sua terra. Neste ponto o povo judeu permaneceu no império persa, com o satrapa **Daniel**. **Nestes períodos o povo judeu se adaptou a cidadania persa e seus costumes e junto a alteração para o aramaico quadrado.** É notado que os judeus se adequaram grandemente ao povo Persa, pois conseguiu com que os Judeus liberassem a tradução das escrituras do paleo-hebraico para o grego unical, com a formação da LXX (Setenta).

HEBRAICO QUADRADO (aramaico quadrado dos persas)



Não se sabe ao certo por que os Judeus modificaram sua forma de escrita paleo-hebraica para a hebraica quadrada. Se idealiza que os judeus estavam tão bem estabelecidos com os Persas que se miscigenaram a cultura, e a um senso mais liberal. Tendo por exemplo a inclusão da LXX (70), onde notamos o nome de Deus em paleo-hebraico, em meio ao texto grego unical. Temos também o casamento da rainha Ester (judia), com o rei Assuero (Persa){'achashrôsh}.

Nestes fatos descritos

vemos que a população judaica se miscigenou grandemente com a cultura e costumes persas, pois eram tratados como semelhantes. O que mostra que uma boa miscigenação envolve um tratamento de igualdade, sendo que o imperialismo forma sempre camadas que buscam um isolamento e uma subversão do império.

A Cultura HEBRAICA: Uma cultura conservadorista.

Entre o período de Moisés os símbolos proto-sinaíticos foram conservados até o período persa, gerando séculos de conservação do modo de escrita semítico norte. O modo de escrita aramaico-quadrado desenvolvido pela alteração persa tem conservado durante milênios na cultura judaica, enquanto que os próprios persas que estavam em alteração, deixaram de utilizá-la. O que demonstra o caráter conservadorista da cultura hebraica.



o conteúdo das escrituras(Bíblia) não é uma invenção hebraica:

Notadamente vemos que tanto os caracteres do hebraico antigo - proto-sinaíticos, como os do aramaico quadrado, não são invenções hebraicas. São assimilações regionais, de formas de escrita regional. Mesmo assim a obra literária é única em relação aos povos ao redor. De forma que

podemos idealizar que o **conteúdo das escrituras** não é uma invenção hebraica e sim **uma informação exterior**. Supondo que tais informações são destoantes da região que estavam inseridos. Então concluímos que tais conteúdos ultrapassam a compreensão hebraica, e a região em que estavam. Por tanto **idealizamos um CARÁTER ÚNICO DAS ESCRITURAS hebraicas**.



ALFABETO ATUAL VEM DE ORIGEM FENÍCIA:



aleph {A}



beth {B}



gimmel {G}



daleth {D}



he {H}



waw {W}



zayin {Z}



heth {H}



teth {T}



yodh {Y}



kaph {K}



lamedh {L}



mem {M}



nun {N}



samekh {S}



ayin {O}



pe {P}



tsadi {Ts}



qoph {Q}



res {R}

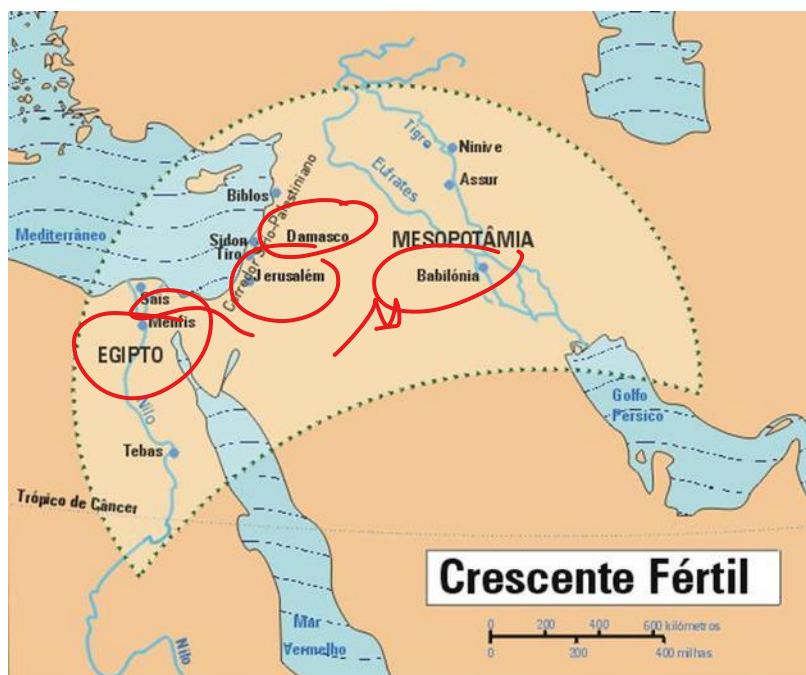


sin {S}



taw {T}

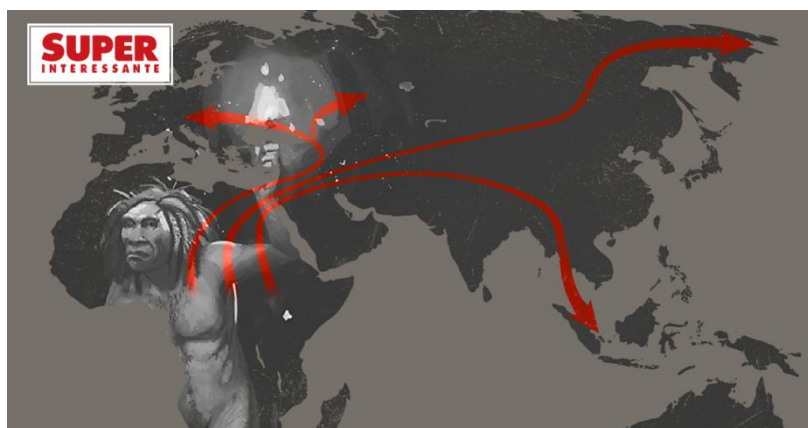
APÊNDICE



Mesopotâmia, que em grego quer dizer 'terra entre rios', situava-se entre os rios Eufrates e Tigre (Gênesis 2,8-14.)

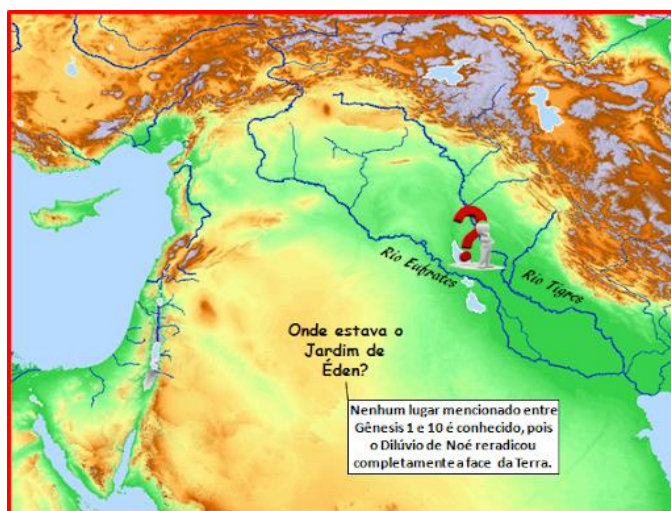
E é conhecida por ser um dos berços da civilização humana. Localizada no Oriente Médio. Gênesis 2,8.

Origem do Homem: Inventor da Escrita Cuneiforme. A ciência afirma que O Homo sapiens **surgiu** na África Oriental por volta de 300 mil anos atrás.





Depois o homem se espalhou para o leste Mediterrâneo em torno de 100 mil a 60 mil anos atrás e pode ter chegado na China há 80 mil anos. Atualmente os seres humanos estão distribuídos em toda a Terra.



Em Gênesis 2, 8 afirma que Deus criou o homem e colocou ele no Jardim, em Édem no Oriente. Quem está com a Verdade? A Ciência ou a Bíblia?

IRAQUE

Atualmente a Mesopotâmia constitui o território do Iraque.



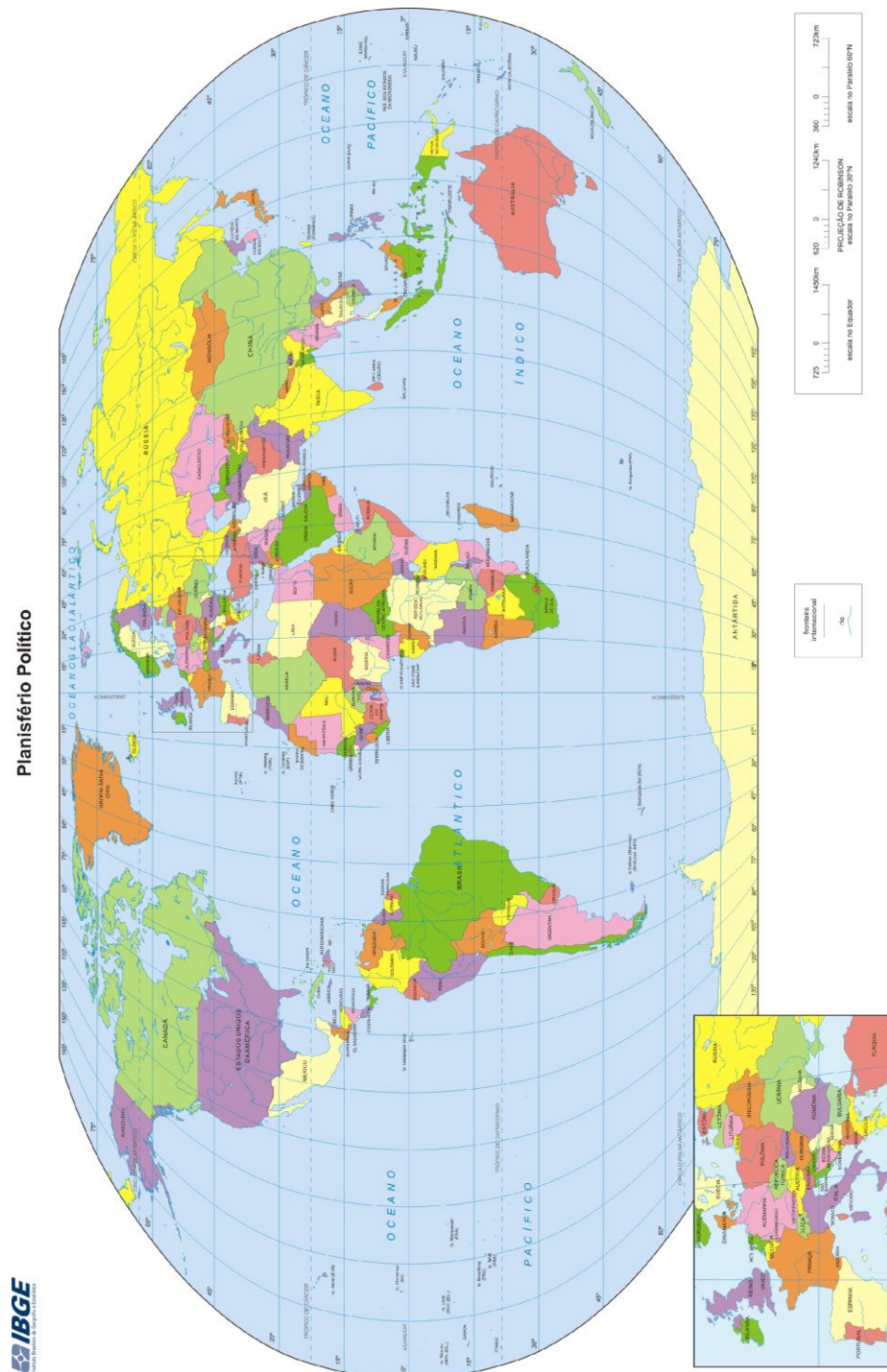
“O Homem inventou a escrita e não a escrita inventou o homem. Logo o homem “inventou”, sobre inspiração Divina, a Palavra de Deus: a Bíblia, e não a Bíblia nasceu primeiro do que o homem. Logo cai por terra a teoria: Solo Scriptura. Tudo que está nas Sagradas Escrituras só existe por que o homem escreveu. E , o homem não escreveu tudo que deveria nas Sagradas Escrituras, escreveu apenas o necessário daquilo que Deus queria, pois se o mesmo fosse escrever tudo, não existiriam livros o suficiente para anotar tudo que Deus realizou através do homem até a finalização das ações dos Atos dos Apóstolos. (Evangelho de São João 21,25).”

Klaylton Fernandes Pita

MAPA-MUNDI ATUAL

Toda nossa Saga se desenrolará a partir do:

**IRAQUE => MESOPOTÂMIA = >SUMÉRIA => IMPÉRIO PERSA
=> JARDIM DO ÉDEM**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Fonte:

- Apostila do Padre Cascôn Raposo
- Internet
- Sagradas Escrituras Católica Apostólica Romana
- Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana.
- Ilustração retirada da internet

Currículo do Autor

- Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados
- Pos-graduando em Desenvolvimento Orientado a Objetos com Java
- Cursos de Aperfeiçoamento:
 - ✓ WebDesign
 - ✓ Montagem e Manutenção de Computadores
 - ✓ Montagem e Manutenção em Notebooks
 - ✓ Instalação e Configuração em Infraestrutura de Redes em Servidores

Atualmente exercendo profissão de professor do Curso Técnico em Informática e serviços de Configuração de Servidores e Manutenção em Computadores e Notebooks.

APOSTILA DE DIREITOS AUTORAIS permitido cópias e distribuição gratuita contanto que não distorça os verdadeiros propósitos do autor:

Klaylton Fernandes Pita.

Contatos e Wahtsapp: (86) 9 9931-3400

Só contato: (86) 9 8192-3800.

Teresina- Piauí.

Apostila redigida e atualizada em 29/02/2020